

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Ao

Banco Central do Brasil

Prezados Senhores,

Revisamos as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 da **BRX CORRETORA DE CÂMBIO LTDA** e concordamos que tais Demonstrações refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

Os documentos contemplados nestas demonstrações são os seguintes: Carta de Apresentação, Relatório da Administração, Parecer dos Auditores Independentes, Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração de Mutação do Patrimônio Líquido, Demonstração de Fluxo de Caixa e Notas Explicativas.

Informamos que as demonstrações financeiras acima mencionadas foram disponibilizadas no endereço eletr nico: <http://www.brxambio.com.br>

Atenciosamente,

Luiz Carlos Faria Júlio
Diretor Financeiro

Wellington Ribeiro da Cruz
Contador – CRCRJ 116.678/O-1

Demonstrações Financeiras

BRX CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

CNPJ: 17.904.906/0001-33

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente.

BRX CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

Av. Presidente Vargas, nº 309 - 18º andar - Centro - Rio de Janeiro / RJ
CNPJ Nº 17.904.906/0001-33

Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

Índice

Relatório da Administração.....	3
Relatório do Auditor Independente	4-7
Balanço patrimonial	8
Demonstrações do resultado	9
Demonstrações do resultado abrangente.....	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras	13-27

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2025.

Prezados Senhores,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da **BRX Sociedade Corretora de Câmbio Ltda.**, submete à apreciação de V.S.^a, o Relatório de Administração e as correspondentes demonstrações contábeis, acompanhadas pelas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes, referente ao período compreendido entre **01 de julho de 2025 a 31 de dezembro de 2025**.

Desempenho Econômico-Financeiro:

A BRX Sociedade Corretora de Câmbio Ltda., iniciou as atividades em 10 de junho de 2013, realizando suas operações em moeda estrangeira e atuando com aprimoramento dos recursos humanos e tecnológicos com foco na divulgação da Corretora.

Aproximadamente 12 (onze) anos em operação, a BRX Corretora vem conquistando vários parceiros e apresentando resultados satisfatórios, ampliando a realização de operações através de “Correspondentes Cambiais”, alavancando negócios e incrementando sua participação no mercado.

A BRX Corretora reafirma o compromisso nas melhores práticas do mercado, norteando procedimentos e diretrizes em consonância à legislação e as normas vigentes.

Atenciosamente,

Luiz Carlos Faria Julio
Diretor



AUDIPEC – AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL S/S.

Av. das Américas, nº 3.333 – Sala 1012 – Barra da Tijuca – Rio de Janeiro – RJ

CEP.: 22.631-003 – Telefone.: 2252.2160, 2252.2169 e 2253.8953

Site: www.audipecauditoria.com.br / E-mail: audipec@audipecauditoria.com.br

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ilmos. Srs. Diretores e Cotistas da
BRX CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da BRX Corretora de Câmbio Ltda. (“BRX” ou “Corretora”), as quais compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BRX Corretora de Câmbio Ltda. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme divulgado na Nota Explicativa 18 – Evento Subsequente, o Conselho Monetário Nacional e o Banco Central do Brasil editaram em 03 de novembro de 2025 a Resolução Conjunta nº 14 e a Resolução BCB nº 517, introduzindo uma nova metodologia de apuração do limite mínimo de Capital Social Integralizado e de Patrimônio Líquido para Instituições Financeiras. Para a BRX essa exigência mínima passou de R\$ 350 mil, vigente até 30 de junho de 2026, para R\$ 8.000 mil, a ser integralmente observada até 01 de janeiro de 2028, respeitados valores mínimos a serem cumpridos dentro do cronograma de transição estabelecido.



AUDIPEC – AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL S/S.

Av. das Américas, nº 3.333 – Sala 1012 – Barra da Tijuca – Rio de Janeiro – RJ

CEP.: 22.631-003 – Telefone.: 2252.2160, 2252.2169 e 2253.8953

Site: www.audipecauditoria.com.br / E-mail: audipec@audipecauditoria.com.br

A partir de 01 de julho de 2026, o atingimento dos limites mínimos de Capital Social Integralizado e de Patrimônio Líquido, observado o cronograma estabelecido pelo Banco Central do Brasil, e a consequente continuidade das atividades da instituição, dependem da efetivação dos futuros aportes de recursos dos controladores. Nossa opinião não está ressaltada em relação a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Corretora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- a) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- b) Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora.
- c) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- d) Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais se manter em continuidade operacional.



AUDIPEC – AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL S/S.

Av. das Américas, nº 3.333 – Sala 1012 – Barra da Tijuca – Rio de Janeiro – RJ

CEP.: 22.631-003 – Telefone.: 2252.2160, 2252.2169 e 2253.8953

Site: www.audipecauditoria.com.br / E-mail: audipec@audipecauditoria.com.br

- e) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2026.

AUDIPEC - AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL S/S.

CRC RJ-Nº 0202

Thiago Barros Giráldez

- Contador CRC-RJ Nº 110.524/O-8 -

Balancos Patrimoniais
31 de Dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	31.12.2025
Circulante		7.343
Disponibilidade	5	4.892
Outros Créditos	7	2.434
Carteira de Câmbio		2.193
Créditos vinculados		150
Rendas a Receber		81
Diversos		10
Outros Valores e Bens		17
Despesas Antecipadas		17
Permanente		8
Imobilizado	8	8
Outros Ativos Imobilizados		161 (Depreciação
Acumulada)		(153)
Total do Ativo		7.351
Passivo	Nota	31.12.2025
Circulante		5.756
Outras Obrigações	9	5.756
Carteira de Câmbio		2.209
Fiscais e Previdenciárias		884
Diversas		2.663
Patrimônio Líquido		1.595
Capital Social	11	2.850
Aumento de Capital		150
Prejuízos Acumulados		(1.405)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		7.351

As notas aplicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

BRX CORRETORA DE CÂMBIO LTDA

Demonstrações dos Resultados

2º Semestre de 2025 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por cotas)

	<u>Nota</u>	<u>2.SEM.2025</u>	<u>31.12.2025</u>
Receita da intermediação financeira		2.354	4.636
Resultado de operações de câmbio	12	2.354	4.636
Resultado bruto da intermediação financeira		2.354	4.636
Outras receitas (despesas) operacionais		(2.420)	(5.140)
Receitas de prestação de serviço	13	112	234
Despesas de Pessoal	14	(353)	(687)
Outras Despesas administrativas	15	(1.988)	(4.294)
Despesas tributárias	16	(133)	(266)
Outras receitas operacionais	17	11	21
Outras despesas operacionais		(69)	(148)
Resultado operacional		(66)	(504)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		(66)	(504)
Imposto de renda e contribuição social s/lucro		-	-
Provisão para imposto de renda		-	-
Provisão para contribuição social		-	-
Prejuízo do período		(66)	(504)
Número de Cotas		2.850.000	2.850.000
Prejuízo por cotas R\$		(0,02)	(0,18)

As notas aplicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

BRX CORRETORA DE CÂMBIO LTDA

Demonstrações dos Resultados Abrangentes 2º Semestre de 2025 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais)

	<u>2SEM2025</u>	<u>31.12.2025</u>	3
Prejuízo Líquido do Exercício	<u>(66)</u>	<u>(504)</u>	
Outros Resultados Abrangentes	0	0	
Resultado Abrangente no Período	<u>(66)</u>	<u>(504)</u>	

As notas aplicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

BRX CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

Av. Presidente Vargas, nº 309 - 18º andar - Centro - Rio de Janeiro/RJ.

CNPJ 17.904.906/0001 - 33

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**2º Semestre de 2025 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2025**

(Em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Aumento de Capital Social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total Exercício atual</u>
Saldos em 30 de junho de 2025	2.850	-	(1.339)	1.511
Aumento de Capital Social	-	150	-	150
Prejuízo líquido no semestre	-	-	(66)	(66)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	2.850	150	(1.405)	1.595
Mutações do período	-	150	(66)	84

	<u>Capital social</u>	<u>Aumento de Capital Social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total Exercício atual</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.400	-	(901)	1.499
Aumento de Capital Social	450	150	-	600
Prejuízo líquido no exercício	-	-	(504)	(504)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	2.850	150	(1.405)	1.595
Mutações do período	450	150	(504)	96

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BRX CORRETORA DE CâMBIO LTDA

Demonstrações do Fluxo de Caixa

2º Semestre de 2025 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

	<u>2.SEM.2025</u>	<u>31.12.2025</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período	(66)	(504)
Ajustes por:		
Depreciações e amortizações	2	5
	<u>(64)</u>	<u>(499)</u>
Varição de Ativos e Obrigações	(323)	658
(Aumento) redução de outros créditos	1.410	276
(Aumento) redução de outros valores e bens	2	1
Aumento (redução) em outras obrigações	(1.735)	381
Caixa líquido (utilizado) proveniente das atividades operacionais	(387)	159
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de Imobilizados	-8	-8
Caixa líquido (utilizado) proveniente das atividades de investimento	-8	-8
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aportes de capital	150	600
Caixa líquido (utilizado) proveniente das atividades de financiamento	150	600
Aumento/redução de caixa e equivalente de caixa	(245)	751
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre/exercício	5.137	4.141
Caixa e equivalente de caixa no fim do semestre/exercício	4.892	4.892
Aumento/redução de caixa e equivalente de caixa	(245)	751
As notas aplicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis	0	0

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

1. Contexto operacional

A BRX Sociedade Corretora de Câmbio LTDA., denominada “Corretora”, foi constituída em 01 de Outubro de 2012, sendo autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil em 20 de março de 2013, iniciou suas atividades em 10 de junho de 2013 e tem por objetivo social a intermediação nas operações de câmbio e a realização, dentro dos limites e condições estabelecidos pela legislação vigente, de operações de câmbio com clientes e demais atividades permitidas às sociedades corretoras de câmbio, conforme disposições legais e regulamentares emanadas principalmente do Banco Central do Brasil (BACEN).

2. Apresentação e elaboração das Demonstrações Contábeis

2.1. Base de apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições do Sistema Financeiro Nacional, emanadas das normas e instruções do Banco Central do Brasil e em consonância com o COSIF – Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional.

Conforme dispensado no art. 102 da Resolução BCB nº 352/23, que estabeleceu novas diretrizes para a classificação, mensuração, reconhecimento, baixa, constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e evidenciação de informação sobre instrumentos financeiros, vigentes a partir de 01 de janeiro de 2025, as Demonstrações Contábeis relativas ao semestre findo em 31 de dezembro de 2025 não estão sendo apresentadas comparativamente ao exercício e ao semestre anterior.

As demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela administração em 31 de março de 2026.

2.2. Moeda funcional e de apresentação

O Real é a moeda funcional da Corretora. As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais e foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Continuidade

A Administração avaliou a habilidade da Corretora de continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações contábeis foram preparadas com base nesse princípio.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

2.4. Convergência às normas internacionais de contabilidade

A Corretora, na elaboração de suas demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

Pronunciamento Técnico	Descrição	Resolução CMN
CPC 00 (R2)	Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil financeiro	4.924/21
CPC 01 (R1)	Redução do valor recuperável de ativos	4.924/21
CPC 01 (R1)	Redução do valor recuperável de ativos	4.924/21
CPC 02 (R2)	Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	4.524/16
CPC 03 (R2)	Demonstração do Fluxo de Caixa	4.818/20
CPC 04 (R1)	Ativo Intangível	4.534/16
CPC 05 (R1)	Divulgação sobre partes relacionadas	4.818/20
CPC 10 (R1)	Pagamento baseados em ações	3.989/11
CPC 23	Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro	4.924/21
CPC 24	Evento Subsequente	4.818/20
CPC 25	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	3.823/09
CPC 27	Ativo Imobilizado	4.535/16
CPC 33 (R1)	Registro contábil e evidenciação de benefícios a empregados	4.877/20
CPC 41	Resultado por ação	4.818/20
CPC 46	Mensuração a Valor Justo	4.924/21
CPC 47	Receita de contrato com cliente	4.924/21

2.5. Resolução BCB nº 352/23

A partir de 01 de janeiro de 2025 entrou em vigor a Resolução BCB nº 352, editada pelo Banco Central do Brasil em 23 de novembro de 2023, que alterou os conceitos e os critérios contábeis para: i) classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros; ii) constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de ativos financeiros, garantias financeiras prestadas e compromissos de crédito e créditos a liberar; iii) contabilidade de hedge; e iv) divulgação de informações sobre instrumentos financeiros.

A classificação, reconhecimento e mensuração de ativos financeiros passou a ter como fundamentos básicos o modelo de negócio adotado na gestão desses ativos e as características dos fluxos de caixa contratuais do instrumento avaliado, em vez das características individuais de cada instrumento e da intenção de negociar, como vigorou até 31 de dezembro de 2024.

BRX Sociedade Corretora de Câmbio Ltda.

CNPJ: 17.904.906/0001-33

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Houve também uma alteração significativa na constituição de provisão para perdas, onde o conceito de perda incorrida, na qual o aumento da provisão era calculado essencialmente em função dos dias de atraso, foi substituído pelo modelo de perdas esperadas associada ao risco de crédito dos instrumentos financeiros.

Nesse novo cenário, a provisão para perdas passou a ser mensurada de acordo com a probabilidade de inadimplemento e a expectativa de recuperação de cada instrumento financeiro, avaliando-se as condições econômicas correntes e previsões razoáveis e justificáveis de eventuais alterações nas condições de mercado que afetem o seu risco de crédito e o valor de suas eventuais garantias ou colaterais vinculados, durante o seu prazo esperado.

Além disso, houve a ampliação do escopo dos instrumentos sujeitos à constituição de provisão para perdas, sendo aplicável a todos os ativos financeiros, inclusive títulos de renda fixa.

2.6. Estimativas e premissas

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, ativos não financeiros, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado entre outras. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e elaboração dessas demonstrações foram:

a) Ativo Circulante

O ativo circulante é apresentado pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Conforme Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) são representados por disponibilidades à vista, em moeda nacional e estrangeiras, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ao inferior a 90 dias.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

c) Instrumentos financeiros

i. Ativos Financeiros

Os Ativos Financeiros são classificados nas categorias de acordo com o modelo de negócio para gestão de ativos financeiros e nas características contratuais dos fluxos de caixa desses ativos. Sendo as seguintes categorias:

1) **Custo amortizado:** os ativos financeiros que atendam cumulativamente às seguintes condições: i) o ativo é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros com o fim de receber os respectivos fluxos de caixa contratuais; e ii) os fluxos de caixa futuros contratualmente previstos constituem-se somente em pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal, em datas especificadas.

2) **Valor justo em outros resultados abrangentes:** os ativos financeiros que atendam cumulativamente às seguintes condições: i) o ativo financeiro é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro com transferência substancial de riscos e benefícios; e ii) os fluxos de caixa futuros contratualmente previstos constituem-se somente em pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal, em datas especificadas.

3) **Valor justo no resultado:** os demais ativos financeiros.

Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria “Valor justo no resultado” são contabilizados em contrapartida à conta de receita ou despesa do período.

Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria “Valor justo por meio em outros resultados abrangentes” são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários e na venda definitiva dos títulos, estes ajustes são transferidos para as respectivas contas de resultado do período.

ii. Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

Mensurada de acordo com a probabilidade de inadimplemento e a expectativa de recuperação de cada instrumento financeiro, avaliando-se as condições econômicas correntes e previsões razoáveis e justificáveis de eventuais alterações nas condições de mercado que afetem o seu risco de crédito e o valor de suas eventuais garantias ou colaterais vinculados, durante o seu prazo esperado.

iii. Baixa de Instrumentos Financeiros

A baixa (desreconhecimento) de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando o ativo é transferido e, com ele, são transferidos substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua propriedade.

BRX Sociedade Corretora de Câmbio Ltda.

CNPJ: 17.904.906/0001-33

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

d) Moeda Estrangeira

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

e) Carteira de Câmbio

São representadas pela contrapartida em moeda nacional de operações de câmbio a serem liquidadas.

f) Ativos e Passivos Contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos a seguir:

- **Contingências ativas:**

Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que garantam a sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos.

- **Contingências passivas:**

São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São apresentados pelo valor de realização, incluindo quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço.

h) Ativo Não Circulante

■ **Imobilizado de uso:** São registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária, sendo de 20% ao ano para “Sistema de processamento de dados e sistema de transporte” e, de 10% ao ano para as demais contas.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

■ **Ativo Intangível:** Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades da Corretora ou exercidos com tal finalidade, e aqueles com vida útil definida são amortizados linearmente durante o período estimado do benefício econômico do bem.

i) Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

j) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Corretora possui uma obrigação legal constituída como resultado de um evento passado onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

k) Reconhecimento das Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas segundo o Regime de Competência.

l) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. A provisão para contribuição social está sendo calculada à alíquota de 15% (15% em 2020), com base na Lei nº 7.689/88 e atualizações posteriores, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

4. Disponibilidades

As disponibilidades estão assim representadas:

Descrição	31.12.2025
	R\$ MIL
Caixa	2.452
Depósitos Bancários	51
Bancos - Depósito em Moeda Estrangeira (<i>Nota 4.a</i>)	95
Disponibilidade em Moeda Estrangeira (<i>Nota 4.b</i>)	2.286
Total	4.884

Nota 4.a – Registra os recursos em moedas estrangeiras, mantidos em contas de movimento, em bancos autorizados a operar em câmbio no País, convertidos pela PTAX de venda da data-base.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Nota 4.b – Registra os recursos disponíveis em moedas estrangeiras em espécie, convertidos pela PTAX de venda da data-base.

5. Caixa e Equivalentes a Caixa

Os recursos classificados como Caixa e equivalentes a caixa estão assim representados, conforme definição descrita na Nota 3.b:

Caixa e Equivalente de Caixa	31.12.2025
Caixa	2.452
Depósitos Bancários	51
Bancos - Depósito em Moeda Estrangeira	95
Disponibilidade em Moeda Estrangeira	2.286
Aplicações em Depósito de Poupança	8
Total	4.892

6. Instrumentos Financeiros

a) Ativos Financeiros mensurados ao Custo Amortizado:

Em 31 de dezembro de 2025, os instrumentos financeiros estão representados por aplicações em depósitos de poupança:

Ativo Financeiro	31.12.2025 R\$ Mil
Aplicações em Depósitos de poupança	8

b) Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito:

A BRX adota a metodologia simplificada de apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de ativos financeiros, conforme estabelecido na regulamentação vigente e representada no art. 50 da Resolução BCB nº 352/23.

No período de 01 de julho a 31 de dezembro de 2025, a BRX não mantinha recursos investidos em Ativos Financeiros inadimplidos e não há indicadores de que tais ativos se tornem inadimplentes até os respectivos vencimentos.

c) Reclassificação de Ativos Financeiros:

No período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2025, não houve a reclassificação de ativos financeiros em outras categorias.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

7. Outros Créditos

Estão representadas por:

Descrição	31.12.2025
Carteira de Câmbio	2.193
Direitos sobre Venda de Câmbio - Interbancário Para Liquidação Pronta (<i>Nota 7.a</i>)	2.193
Adiantamento em Moeda Nacional (<i>Nota 7.a</i>)	-
Créditos vinculados	150
Banco Central do Brasil	150
Rendas a Receber	81
Corretagem de Câmbio a Receber	81
Diversos	10
Impostos e Contribuições a Compensar	10
Total	2.434

Nota 7.a – Registra as operações interbancárias de câmbio realizadas ao final do último dia do período com liquidação financeira em Reais no próximo dia útil após o encerramento do período semestral.

8. Imobilizado

O Imobilizado está assim representado:

Imobilizado de uso	31.12.2025		
	Valor de custo	Depreciação	Valor líquido
Instalações	45	(45)	0
Móveis e Equipamentos de Uso	42	(40)	2
Equipamentos de Segurança	70	(64)	6
Processamento de Dados, Equipamento de Comunicação e Segurança	4	(4)	0
Total	161	(153)	8

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

9. Outras Obrigações

Estão representadas por:

<u>Descrição</u>	<u>31.12.2025</u>
Carteira de Câmbio	2.209
Câmbio Vendido a Liquidar <i>(Nota 9.a)</i>	2.197
Obrigações por Vendas Realizadas	12
Fiscais e Previdenciárias	884
Impostos e Contribuições a Recolher	884
Diversas	2.663
Despesas de Pessoal	34
Outras Despesas Administrativas	14
Despesas com Correspondentes Cambiais	285
Credores Numerários de Correspondentes Cambiais	2.314
<i>(Nota 9.b)</i>	16
Credores Diversos - Outros <i>(Nota 9.c)</i>	16
Total	5.756

Nota 9.a – Registra preponderantemente as obrigações de entrega de moedas estrangeiras por conta de operações interbancárias de câmbio realizadas ao final do último dia do período.

Nota 9.b – Registra recursos de Correspondentes Cambiais utilizados como garantia das posições em moedas estrangeiras mantidas por eles.

Nota 9.c – Registra operações a liquidar na data-base ou cuja liquidação foi registrada em data posterior ao fechamento do exercício.

10. Partes Relacionadas

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 5- Divulgação sobre Partes Relacionadas enquadram-se nesse conceito as operações e negócios realizados com contraparte ligada à Corretora.

As transações com partes relacionadas são realizadas pela Corretora em condições usuais de mercado e, portanto, não geram qualquer benefício indevido às suas contrapartes ou prejuízos à instituição.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Conforme os conceitos definidos no referido pronunciamento do CPC, a Corretora possui como partes relacionadas: seus cotistas controladores, membros da família, pessoal-chave da administração e empresas ligadas.

a) As operações de câmbio realizadas com partes relacionadas foram, em suma, as seguintes:

Descrição	31/12/2025	
	Qtde	Valor
Operações de Compra de Moeda Estrangeira	4	6
Controlador e membros da família	4	6
Operações de Vendas de Moeda Estrangeira	31	210
Controlador e membros da família	31	210

b) As comissões por conta da intermediação de operações de câmbio pagas a correspondentes cambiais ligados à Corretora no período totalizaram:

Correspondentes	31.12.2025
AMITUR	101
NAVEGANTES	218
Total	319

11. Capital Social

O Capital Social de R\$ 2.850, está representado por 2.850.000 cotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma. Totalmente subscrito e integralizado por cotistas domiciliados no país.

12. Resultado de Operações de Câmbio

O resultado das operações de câmbio está representado da seguinte forma:

Descrição	2. Sem. 2025	31.12.2025
Rendas de Câmbio	2.618	5.191
Renda de variações e diferença de taxas	2.290	4.448
Rendas de disponibilidades em moedas	328	743
Despesas de Câmbio	(264)	(555)
Despesas de operações de câmbio	(20)	(43)
Despesa de variações e diferença de taxas	(244)	(512)
Resultado de Operações de Câmbio	2.354	4.636

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

13. Renda de Prestação de Serviços

O saldo do grupo está representado da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>2. Sem. 2025</u>	<u>31.12.2025</u>
Rendas de Corretagens de Câmbio	42	88
Rendas de Outros Serviços - Tarifas de Operações	70	146
Total	112	234

14. Despesas de Pessoal

Estão assim representadas:

<u>Descrição</u>	<u>2. Sem. 2025</u>	<u>31.12.2025</u>
Honorários	87	174
Despesas de Pessoal - Salários	112	227
Despesas de Pessoal - Benefícios	83	165
Encargos Sociais	69	119
Treinamentos	2	2
Total	353	687

15. Outras Despesas Administrativas

Estão compostas como segue:

<u>Descrição</u>	<u>2. Sem. 2025</u>	<u>31.12.2025</u>
Água, Energia e Gás	4	13
Aluguéis	16	42
Comunicação	1	2
Processamento de Dados	228	437
Publicações	16	23
Despesas de Seguros	1	1
Serviços do Sistema Financeiro (<i>Nota 15.a</i>)	1.572	3.465
Serviços de Terceiros	7	19
Despesas com Serviços Técnicos Especializados	81	160
Despesas com Viagem no País	-	1
Outras Despesas Administrativas	60	126
Depreciação	2	5
Total	1.988	4.294

Nota 15.a – Registra preponderantemente as despesas com comissões de Correspondentes cambiais.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

16. Despesas Tributárias

As despesas tributárias estão representadas como segue:

<u>Descrição</u>	<u>2. Sem. 2025</u>	<u>31.12.2025</u>
ISS	6	12
COFINS	99	196
PIS	16	31
Outros Tributos	12	27
Total	133	266

17. Outras Receitas Operacionais

O saldo do grupo está representado da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>2. Sem. 2025</u>	<u>31.12.2025</u>
Recuperação de Encargos e Despesas	1	-
Outras Rendas Operacionais	10	21
Total	11	21

18. Evento Subsequente

a) Aumento de Capital Social

Em 08 de janeiro de 2026, o Banco Central do Brasil aprovou a alteração contratual da BRX, a alteração de sua denominação social e o aumento de Capital Social no valor de R\$ 150, totalizando um Capital Social integralizado a partir dessa data de R\$ 3.000.

b) Novos limites mínimos de Capital Social e Patrimônio Líquido

Em 03 de novembro de 2025, o Conselho Monetário Nacional e o Banco Central do Brasil editaram a Resolução Conjunta nº 14 e a Resolução BCB nº 517, introduzindo uma nova metodologia de apuração do limite mínimo de Capital Social Integralizado e de Patrimônio Líquido para as Instituições Financeiras.

Até 30 de junho de 2026 prevalecem as regras estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.607, de 27 de maio de 1999, cujo limite mínimo de Capital Social e de Patrimônio Líquido estabelecido para sociedades corretoras de câmbio é de R\$ 350.

Para a adoção da metodologia foi estabelecido um cronograma de transição, onde o limite vigente até 30 de junho de 2026 será acrescido gradualmente da diferença positiva entre o valor exigido pelas novas regras e o anterior, nos seguintes percentuais: 25% até 31 de

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

dezembro de 2026, 50% até 30 de junho de 2027, 75% até 31 de dezembro de 2027 e 100% a partir de 01 de janeiro de 2028.

De acordo com a nova metodologia foi estabelecido o montante de R\$ 8 milhões de limite mínimo de Capital Social Integralizado e de Patrimônio Líquido, a ser integralmente observado pelo Banco até 01 de janeiro de 2028, respeitado o seguinte cronograma:

Capital Social e PL - Exigência	A partir de 01/07/26 (25%)	A partir de 01/01/27 (50%)	A partir de 01/07/27 (75%)	A partir de 01/01/28 (100%)
	R\$2.262.500,00	R\$4.175.000,00	R\$6.087.500,00	R\$8.000.000,00
Capital Social Integralizado	R\$2.850.000,00	R\$2.850.000,00	R\$2.850.000,00	R\$2.850.000,00
Margem/Insuficiência	R\$587.500,00	-R\$1.325.000,00	-R\$3.237.500,00	-R\$5.150.000,00
Situação	Enquadrado	Desenquadrado	Desenquadrado	Desenquadrado
Patrimônio Líquido	R\$1.594.598,35	R\$1.594.598,35	R\$1.594.598,35	R\$1.594.598,35
Margem/Insuficiência	-R\$667.901,65	-R\$2.580.401,65	-R\$4.492.901,65	-R\$6.405.401,65
Situação	Desenquadrado	Desenquadrado	Desenquadrado	Desenquadrado

Notas:

- i) valores em Reais (R\$);
- ii) o valor de Capital Social integralizado se refere ao valor na data-base do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e não contempla o efeito do acréscimo do aumento de Capital Social aprovado pelo Banco Central do Brasil, conforme divulgado na Nota 18.a.

A BRX pretende atingir o limite de Patrimônio Líquido de R\$ 2.262, requerido para o período de 01 de julho até 31 de dezembro de 2026, através dos lucros gerados a partir do período de 01 de janeiro de 2026, além de aporte por seus sócios-cotistas.

Para o atingimento do limite de Patrimônio Líquido de R\$ 8 milhões, requerido a partir de 01 de janeiro de 2028, a BRX mantém a expectativa de resultados positivos futuros em complemento ao aporte dos sócios-cotistas.

19. Gerenciamento de Risco Operacional

Conforme Resolução do Banco Central do Brasil nº 4.557/17, a Corretora dispõe de estrutura de gerenciamento do risco operacional, adequada ao seu porte e compatível com a atividade de intermediação em operações de câmbio e atuação no mercado de câmbio de taxas flutuantes, proporcional à natureza e a complexidade dos seus produtos, serviços, atividades, processos e sistemas informatizados. O relatório de gerenciamento do Risco Operacional está à disposição dos interessados na sede da Corretora.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

20. Gerenciamento do Risco de Mercado

O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilação nas taxas de moedas estrangeiras, mas a estrutura de gerenciamento controla esta exposição, mantendo-a diariamente, em níveis mínimos, conforme limites estabelecidos pelo Banco Central do Brasil e parâmetros definidos pela Diretoria Executiva. Dessa forma, a estrutura de gerenciamento do risco de mercado da Corretora está apta a avaliar e monitorar os riscos associados garantindo eficiência na gestão desses riscos, controlando ainda, a parcela RWACAM referente ao risco das exposições em ouro, em moeda estrangeira e em ativos e passivos sujeitos à variação cambial. O relatório de políticas de risco de mercado está à disposição dos interessados na sede da Corretora.

21. Gerenciamento do Risco de Crédito

Conforme disposto na Resolução do Banco Central do Brasil nº 4.557/2017, a exposição ao risco de crédito está ligada a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações de crédito, títulos, valores mobiliários ou instrumentos financeiros derivativos.

A Corretora não realiza quaisquer operações de crédito, com títulos, valores mobiliários ou instrumentos financeiros públicos ou privados. Como instrumentos mitigadores a instituição, além de atuar de forma conservadora, respeita rigorosamente os limites operacionais, de diversificação e de concentração máximos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil. Não foram registradas no período perdas decorrentes de eventos relacionados a risco de crédito. O resumo da descrição da estrutura e o relatório de gerenciamento do risco de crédito estão à disposição dos interessados na sede da Corretora.

22. Gerenciamento do Risco de Liquidez

O risco de liquidez está em conformidade com a Resolução do Banco Central do Brasil nº 4.557/2017 que estabelece a necessidade de manutenção de seus sistemas condizentes com as posições assumidas em todas as operações praticadas no mercado financeiro e de capitais, de modo a evidenciar o risco de liquidez decorrente dessas exposições.

A abordagem da Corretora na administração do risco de liquidez é conservadora e tem como premissa garantir a liquidez suficiente para cumprir as obrigações assumidas.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

23. Estrutura de Gerenciamento de Capital

A Corretora está implementando a estrutura de gerenciamento de Capital conforme determinado pela Resolução nº 4.557/2017. A Corretora atua de forma conservadora, respeitando rigorosamente os limites de diversificação e concentração máximos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, não realizando quaisquer operações de crédito, com títulos, valores mobiliários ou instrumentos financeiros derivativos. O monitoramento e o controle do nível adequado de capital da Corretora, a avaliação da necessidade de capital para cobertura da exposição aos riscos e o planejamento de metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos estão fundamentados no Plano de Negócios.

24. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais entidades autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter Patrimônio de Referência mínimo de 8% a partir de 2019, correspondente ao “Fator F” de ponderação previsto, dos seus ativos ponderados por graus de risco conforme normas e instruções do BACEN.

	31/12/2025
	RS Mil
Patrimônio de Referência – PR	1.595
Ativos Ponderados por Risco – RWA	13.915
Parcela Referente ao:	
Risco de Crédito	144
Risco de Mercado	691
Risco de Operacional	13.080
Valor de Margem/(Insuficiência)	482
(PR-RWA*fator de ponderação)	
ACP – Adicional de Capital Principal	348
Valor de Margem/(Insuficiência)	134
Líquido do ACP	
Índice de Basileia	
(PR/RWA)	11,46%

25. Ouvidoria (0800-770-5422)

Conforme disposto na Resolução BCB nº 28/2020, a instituição procedeu à implantação do componente organizacional de Ouvidoria, no prazo estabelecido legalmente, elaborando as Diretrizes Operacionais de Ouvidoria, de conhecimento público e de todos os funcionários. A Corretora divulga o seu canal de Ouvidoria no seu site www.brxambio.com.br